



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8156 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

### AS EXPERIÊNCIAS FORMADORAS DE COORDENADORAS PEDAGÓGICAS POR SUAS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS

Tatiana Queiroz P Moura - PUC-SP/PPGE FORMÇÃO DE FORMADORES - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Laurizete Ferragut Passos - PUC-SP/PPGE Psicologia em Educação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

O presente trabalho tem como objetivo analisar as experiências significativas relatadas por coordenadoras pedagógicas egressas de um Mestrado Profissional em Educação em relação aos significados que atribuem às experiências vivenciadas no curso, especialmente às voltadas ao processo de realização da sua pesquisa de final de mestrado, bem como às contribuições dessa pesquisa para sua atuação profissional.

Com o foco na formação de formadores, esse mestrado tem como um de seus propósitos, ampliar a atuação do formador da educação básica na perspectiva de tornar suas decisões mais eficientes para que as instituições de ensino possam alcançar suas metas em relação às aprendizagens e formação dos alunos. Dos conceitos trabalhados, dois se mostraram fundantes: o de experiência formadora e o da pesquisa da prática. O primeiro referenciou-se em Larrosa (2014), Passeggi (2011) e Josso (2010) para quem as experiências são conhecimentos subjetivos, que afetam os sujeitos, geram aprendizagens e ressignificações de sentidos atribuídos ao longo da vida de uma pessoa. O segundo, a pesquisa da prática, apoiou-se nos estudos de Beillerot (2012) e André (2012; 2016a). Para os autores, a pesquisa da prática considera o sujeito e seus saberes, favorece postura autônoma e reflexiva, além de permitir a articulação entre teoria e prática, criando possibilidades de transformação na atuação dos professores pesquisadores.

A pesquisa foi realizada com cinco coordenadoras pedagógicas da Rede Municipal de São Paulo, que cursaram o Mestrado Profissional analisado e a escolha recaiu pela peculiaridade da constituição da turma da qual fizeram parte, ou seja a seleção e ingresso dos alunos foi decorrente de um convênio estabelecido entre a instituição formadora e a Prefeitura de São Paulo e, por esse motivo, todos os ingressantes eram funcionários públicos efetivos da área educacional, com diferentes cargos ocupados nas escolas do município de São Paulo ou Secretaria Municipal da Educação.

Como dispositivo metodológico, optou-se pela utilização da entrevista narrativa, ancorada no método autobiográfico, dada a possibilidade que oferece ao sujeito de reencontrar suas histórias, trajetórias e universo de experiências, ao refletir e narrar os acontecimentos vividos. Entendeu-se, portanto, que “é a experiência narrada, transformada em linguagem, que dá sentido e coesão à existência de uma vida” (SOUZA; MEIRELES,

2018, p. 19). Um aspecto importante a ser destacado na realização das entrevistas narrativas se refere à escuta do pesquisador. Ao promovê-la, o pesquisador pode favorecer ao interlocutor oportunidades de ressignificação de sua narrativa, já que os sentidos e significados que vão sendo desvelados podem ser reveladores das interpretações possíveis dadas pelo sujeito, em determinado momento histórico de sua vida.

Por essas características, a escolha pela entrevista narrativa pode fornecer informações conferidas pelos sujeitos em relação aos sentidos e significados que atribuíram e atribuem ao mestrado e à atuação profissional. Ao abrir a possibilidade para que as coordenadoras pedagógicas se narrem, pode-se entender se a passagem pelo mestrado profissional incitou transformações em suas práticas e, ao mesmo tempo, se essa experiência criou oportunidades para que os sujeitos repensassem sua função profissional, seus fazeres diários como formadoras e suas ações a partir dos estudos, pesquisas e discussões promovidas pelo curso.

Na entrevista narrativa, o enredo tem papel fundamental na constituição da estrutura do narrar, desse modo o foco não permanece em acontecimentos isolados, mas na história que vai se estabelecendo e no sentido que, ao narrar, cada coordenadora pedagógica vai atribuindo às suas experiências. É o enredo que delimita o início e o fim da história, além de ser no enredo que vão sendo selecionados os acontecimentos relevantes da narrativa. É nesse momento que o narrador revela suas escolhas por esse ou aquele acontecimento que marcou sua trajetória de vida e sua existência, conforme destacam Jovchelovich e Bauer (2002).

Os achados desta pesquisa revelaram experiências significativas em relação à mudança na concepção de formação e da função de formadora. Constatou-se que as experiências vividas nas disciplinas do curso, bem como a produção da pesquisa foram reveladoras de transformações percebidas nas ações das coordenadoras pedagógicas em seus espaços de atuação profissional. A mudança na concepção de formação foi, por exemplo, unanimidade nos relatos das entrevistadas. As experiências apresentadas na realização da pesquisa também trouxeram evidências do fortalecimento das coordenadoras como pesquisadoras da prática, aproximando-as da pesquisa acadêmica e encurtando o caminho, antes distante, com a universidade e com as habilidades desenvolvidas pelos pesquisadores: delimitação de problema de pesquisa, seleção de referências bibliográficas, elaboração de instrumentos e procedimentos para a coleta de dados, análise dos dados e a socialização dos achados da pesquisa. Do mesmo modo, a partir do percurso no mestrado profissional, infinitas aprendizagens e conhecimentos de naturezas distintas permitiram às formadoras redescobrirem-se, reinventarem-se e refletirem sobre si mesmas e seus fazeres profissionais, revelando potencialidades, possibilidades e caminhos antes não considerados.

Os dados analisados também confirmaram que essas coordenadoras ao assumirem a postura de pesquisadoras, aprenderam a reconhecer a importância do caráter analítico da pesquisa e a inerente conduta investigativa necessária para a função que desempenham.

**Palavras-chave:** Experiências formadoras. Narrativas autobiográficas. Mestrado Profissional. Pesquisa do professor.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** 12<sup>a</sup> ed. Campinas, SP: Papirus Editora, 2012.

\_\_\_\_\_. **A formação do pesquisador da prática pedagógica**. PLURAIS - Revista Multidisciplinar, 1(1), 30-41, 2016a.

BEILLEROT, J. A “pesquisa: esboço de uma análise”. In: ANDRÉ, M. E. D. A. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12ª ed. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2012.

JOSSO, M. C. **Experiências de vida e formação**. 2. Ed. São Paulo: Paulus, 2010.

JOVCHELOVICH S.; BAUER M. W. Entrevista Narrativa. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes; 2002.

LARROSA, J. **Tremores – escritos sobre a experiência**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

PASSEGGI, M. C. A experiência em formação. **Revista Educação**, Porto Alegre, 34, n. 2, p. 147-156, 2011.

SOUZA, E.; MEIRELES, M. Viver, narrar e formar: diálogos sobre a pesquisa narrativa. In: NAKAYAMA, B.; PASSOS, L. (orgs.). **Narrativas, pesquisa e formação de professores: dimensões epistemológicas, metodológicas e práticas**. Curitiba: CRV, 2018.